Dinamarca, Estônia e Singapura lideram ranking de governos digitalizados em 2024

Apesar das crises globais recentes, países e regiões em todo o mundo aceleraram seus esforços em estratégias de governo digital. É o que revela a Pesquisa de Governo Eletrônico 2024 da ONU, “Acelerando a Transformação Digital para o Desenvolvimento Sustentável”.

O relatório, divulgado nesta terça-feira, mostra que Dinamarca, Estônia e Singapura lideram o ranking de 193 Estados-membros, com destaque para a qualidade dos serviços online, infraestrutura de telecomunicações e capacitação humana.

Governança digital

Na sequência, entre os países mais bem classificados, estão a Coreia do Sul, Islândia, Arábia Saudita, Reino Unido, Austrália, Finlândia, Países Baixos, Emirados Árabes Unidos, Alemanha, Japão, Suécia, Noruega, Nova Zelândia, Espanha e Bahrein.

Entre os líderes regionais, estão África do Sul, na África, Estados Unidos nas Américas, Singapura na Ásia, Dinamarca na Europa e Austrália, na Oceania.

O relatório aponta avanços significativos em governança digital, impulsionados por investimentos em infraestrutura resiliente e tecnologias de ponta, como inteligência artificial e computação em nuvem.

No entanto, a pesquisa também destaca que muitos países ainda enfrentam desafios para implementar essas inovações nos serviços públicos e na participação cidadã, elementos essenciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS.

Lacuna

O subsecretário-geral da ONU para Assuntos Econômicos e Sociais, Li Junhua, afirmou que embora a lacuna digital não seja totalmente superada até 2030, os avanços recentes representam uma oportunidade significativa.

Ele enfatizou a necessidade de acelerar esforços e adotar soluções inovadoras e inclusivas para garantir que todas as nações se beneficiem da transformação digital, tornando a

administração pública mais eficaz e equitativa.

Desenvolvimento de Governo Eletrônico

Pela primeira vez, países com maior Índice de Desenvolvimento de Governo Eletrônico, Egdi, representam a maior parcela, somando 39% do total. No geral, 71,5% dos Estados-membros agora estão nos níveis alto ou muito alto do Egdi.

Melhorias na prestação de serviços e infraestrutura de telecomunicações impulsionaram a média global do índice, reduzindo a proporção da população que fica para trás no desenvolvimento digital de 45% em 2022 para 22,4% em 2024.

Apesar do progresso, a evolução é desigual entre as regiões. Enquanto a Europa lidera em desenvolvimento de governo eletrônico, a Ásia apresenta o crescimento mais rápido, com 53% dos países da região atingindo valores muito altos no Egdi.

Na África, Maurício e África do Sul entraram pela primeira vez no grupo de Egdi alto, embora a maioria dos países africanos ainda esteja abaixo da média global.

Na Oceania, Austrália e Nova Zelândia lideram, mas os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento ainda enfrentam grandes desafios para avançar no campo digital.

A pesquisa foi elaborada pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU ao longo de dois anos, avaliando como o governo digital pode facilitar políticas e serviços integrados nos 193 Estados-membros.